

informação

São Paulo, ago. de 2003 Ano VII N°57

em rede

Este boletim é publicação mensal da **Ação Educativa** - Assessoria, Pesquisa e Informação

Governo quer incorporar educação de jovens e adultos no FUNDEF

Ministério da Educação enviou à Casa Civil pedido para que o legislativo derrube o veto à lei que impede a contagem das matrículas na educação de jovens e adultos nos cálculos do Fundo

A Casa Civil da Presidência da República recebeu, no início de agosto, do Ministério da Educação a proposta de derrubada do veto que impede que as matrículas de educação de jovens e adultos no nível fundamental sejam contempladas pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

O veto à Lei 9424 foi feito pelo ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso em 1996. Desde que a lei do Fundef entrou em vigor com o veto, a matrícula pública no ensino fundamental de jovens e adultos ficou estagnada em um patamar próximo aos 2 milhões de alunos, e só voltou a crescer a partir de 2001, quando estados e municípios do Norte e Nordeste passaram a receber os recursos federais do programa Recomeço. Nas regiões Sudeste e Centro Oeste, porém, as matrículas no ensino fundamental de jovens e adultos diminuíram na vigência do Fundef.

Caso o veto seja realmente derrubado, a União poderá suspender o Programa Recomeço (deixando de gastar cerca de R\$ 360 milhões), mas será obrigada a aumentar a complementação dos fundos estaduais com cerca R\$ 1 bilhão a mais (tomando como referência os

atuais valores estabelecidos para o ensino fundamental). A inclusão das matrículas do ensino fundamental de jovens e adultos no Fundef é uma antiga reivindicação da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho dos Secretários de Educação dos Estados (Consed) e dos Fóruns Estaduais de Educação de Jovens e Adultos. O movimento ganhou a adesão da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, que no dia 23 de julho incluiu o tema na audiência mantida com o Procurador Geral da República, Cláudio Fonteles. Ele aceitou a proposta de recomendar a diferentes ministérios ações imediatas referentes ao cumprimento da lei do Fundef. Além da recomendação ao MEC de incluir a educação de jovens e adultos no Fundef, foi encaminhada solicitação ao Ministério da Fazenda de aumento imediato do valor do custo mínimo por aluno dos atuais R\$ 446,00 para R\$ 500,00 (1º a 4º séries) e dos R\$ 468,30 para R\$ 525,00 (5º a 8º séries). A arrecadação de impostos permite ao governo pagar esses valores, que ainda estão abaixo do que determina a lei. A Procuradoria solicitou ao Ministério do Planejamento que

a proposta orçamentária de 2004 (que deve ser enviada ao Congresso ainda em agosto) garanta os recursos necessários ao pleno cumprimento da lei no próximo ano.

Reforma Tributária

Outro assunto que afeta o financiamento da educação deve merecer atenção nos próximos meses: a proposta de reforma tributária, em discussão no Congresso. Entidades do setor educacional temem que sejam incluídos no texto final da reforma mecanismos que desvinculem os recursos que hoje são destinados à educação ou que reduzam a base de cálculo sobre a qual incidem essas vinculações. A reforma pode afetar também contribuições sociais como o Salário Educação, responsável por parcela significativa do financiamento público do ensino fundamental. Para alertar a sociedade sobre esse risco de comprometimento da educação pública, a Campanha Nacional pelo Direito à Educação organizou em julho, junto com outras entidades, um debate na Câmara dos Deputados sobre o impacto da reforma tributária sobre o financiamento da educação. Um dos resultados foi a formação de uma comissão permanente para aprofundar a discussão sobre os recursos para a educação e acompanhar o processo de aprovação da reforma tributária.

Hora de aumentar a pressão

Às vésperas do V Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos, as redes empenhadas na promoção da aprendizagem ao longo da vida vislumbram a possibilidade de modificar o dispositivo legal que dificultou que estados e municípios concedessem prioridade a essa modalidade educativa.

Os argumentos utilizados em fins de 1996 pelo então presidente da República para impedir a inclusão no Fundef das matrículas de ensino fundamental dos jovens e adultos eram inconsistentes. Juristas apontaram a inconstitucionalidade da medida, que fere a isonomia, o direito ao ensino fundamental público e gratuito independentemente de idade. A suposta inconfiabilidade das estatísticas alegada pelo governo foi por ele mesmo desmentida, quando o Censo Escolar foi utilizado como critério para repasse de recursos do Programa Recomeço. Nos últimos anos, a educação de jovens e adultos teve que adequar-se aos recursos minguados, ou diluir sua identidade no ensino regular noturno ou em programas de aceleração de fluxo escolar para ser financiada em condições de equidade com as demais modalidades do ensino fundamental. Criado em 2001 com data de término em 2003, o Programa Recomeço apenas diminuiu os constrangimentos econômicos vividos pelos estados e municípios pobres do Norte e Nordeste para escolarizar jovens e adultos, com um investimento por aluno ao ano de cerca da metade do mínimo realizado pelo Fundef no ensino de crianças e adolescentes. A oportunidade de derrubada do veto presidencial à Lei que regulamentou o Fundef conta com apoio do próprio Ministério da Educação, que encontra dificuldades de implementar seu programa de governo nas condições atuais de subfinanciamento, mas depende ainda de anuência dos ministros da área econômica. Isso significa que a mudança não virá se não for intensificada a pressão sobre o governo federal e o Congresso.

Organizações sociais compõem Conselho de Alfabetização

A Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil aceitou convite da Secretaria Extraordinária de Erradicação do Analfabetismo do Ministério da Educação para integrar o Conselho Nacional de Alfabetização. A RAAAB será representada pelos educadores Aída Bezerra Costa, do SAPÉ, como titular, e Moacir Gadotti, do Instituto Paulo Freire como suplente. A Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais também indicou

representantes que atuam na educação de jovens e adultos (Sérgio Haddad, de Ação Educativa), indígena (Marina Kahn, do Instituto Socioambiental), de negros (Normando Batista, do Centro de Educação e Cultura Popular) e mulheres (Maria Aparecida Schumacher, da Rede de Desenvolvimento Humano). O Ministério de Educação ainda não comunicou a composição integral do Conselho, que deverá ser oficializado em setembro.

Fixada data para entrega dos Planos Estaduais de Educação

O Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed escolheu o dia do professor, 15 de outubro, para que, numa ação conjunta, os Estados entreguem às respectivas Assembléias Legislativas o projeto dos Planos Estaduais de Educação, independente do estágio de elaboração. Em alguns estados, como Alagoas e Rio de Janeiro, o processo de elaboração do Plano Estadual foi articulado com os

municípios e conta com a participação de entidades da sociedade civil e dos comitês estaduais da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Em outros, como São Paulo e Paraíba, a discussão acontece a toque de caixa e com pouca participação da sociedade, resumida a algumas audiências públicas na capital para entidades convidadas e um processo de consulta à comunidade escolar.

Aquece o debate sobre alfabetização de adultos

A prioridade conferida pelo governo federal ao tema esquentou o debate sobre a responsabilidade do Estado e da sociedade civil, a formação de educadores e as metodologias de alfabetização de jovens e adultos. Entre julho e setembro, três eventos tratam do tema:

- *Alfabetização como ação política e cultural* foi o painel que reuniu em Campinas (SP) durante o 14º Congresso de Leitura três gaúchas - Esther Pilar Grossi (do Geempa), Liana Borges (do Mova) e Ana Beatriz Longo Rodrigues (Alfabetização Solidária) - diante de um público de 200 inscritos no VI Seminário de Educação de Jovens e Adultos.
- Cerca de 600 gestores públicos e educadores populares de 40

municípios e 7 estados brasileiros reuniram-se em Goiânia (GO) entre os dias 10 e 12 de agosto para debater desafios e perspectivas dos MOVAs.

- Dia 3 de setembro acontece em São Paulo o debate *Alfabetização e Analfabetismo: Desafios para as Políticas Públicas*, co-promovido pelo Observatório da Educação e da Juventude da Ação Educativa e pelo Instituto Itaú Cultural. O evento será transmitido pela Rede Sesc e Senac de Televisão (STV) e reunirá representantes da Unesco, do MEC, do Programa Alfabetização Solidária, do MOVA e da RAAAB. Inscrições: agendamento@itaucultural.org.br, fone (11) 3268-1876/32.

Radar)))

Reflect recebe Prêmio da Unesco

O Prêmio Internacional de Alfabetização da Unesco de 2003 será entregue ao Círculo *Reflect* Internacional, um método de aprendizagem para adultos e de mudança social difundido por cerca

de 350 organizações em mais de 60 países. O Prêmio será entregue oficialmente no dia 8 de setembro, em Paris, na cerimônia do Dia Internacional da Alfabetização das Nações Unidas.

No mesmo mês, o Reflect comemora dez anos do seu primeiro projeto, realizado em Uganda. O Centro de Estudos e Pesquisas Josué de Castro, de Recife, articula o Círculo *Reflect* no Brasil.

Rosa María Torres já não é Ministra do Equador

No dia 21 de julho último, o presidente do Equador Lucio Gutiérrez solicitou a renúncia da Ministra da Educação e Cultura Rosa María Torres, pertencente ao Movimento de Unidade Plurinacional

Pachakutik Novo País, por manifestar na imprensa divergências com a política social do governo. Outros cinco membros do Movimento foram desligados do governo nas semanas anteriores à destituição da Ministra. A renomada

educadora equatoriana, que trabalhou no Unicef e Unesco e no final dos anos 80 conduziu em seu país uma ampla campanha de alfabetização de adultos, deve retomar seus trabalhos de pesquisa e assessoria no Instituto Fronesis.

Teses em Defesa

A tese ***Identidade e sobrevivência no Morro de São Carlos: representações quantitativas e espaciais entre jovens e adultos*** foi defendida na

Faculdade de Educação da USP por Maria Cecilia de Castello Branco Fantinato (mcfantinato@hotmail.com), com orientação de Maria do Carmo Santos Domite. O trabalho procura compreender as relações entre os conhecimentos matemáticos construídos por jovens e adultos trabalhadores na vida cotidiana e os conhecimentos matemáticos escolares, no momento de retorno ao ensino fundamental.

A pesquisadora desenvolveu um estudo etnográfico no morro de São Carlos,

Rio de Janeiro, acompanhou a vida comunitária na favela e a rotina de um curso de educação de jovens e adultos.

Giovana de Sousa Rodrigues (giovanasousa@terra.com.br) defendeu na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) a dissertação ***A Alfabetização de Jovens e Adultos do MST, na perspectiva das variedades lingüísticas***, com orientação de Maria das Graças Rodrigues Paulino. A pesquisa analisa as variedades lingüísticas presentes em materiais impressos e na prática docente da alfabetização de jovens e adultos do Movimento dos Trabalhadores Rurais

Sem Terra no Acampamento 2 de Julho, em Betim, Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). A identificação da variedade lingüística oficial como código neutro, a ser transmitido e adquirido, sobretudo para o acesso a conhecimento de natureza não lingüística evidencia a falta de aprofundamento teórico a respeito do caráter sociocultural e histórico da língua. Por outro lado, a vinculação do processo de alfabetização aos princípios políticos e pedagógicos do movimento mostrou-se capaz de produzir posturas e práticas docentes marcadas pela legitimação de variedades lingüísticas não oficializadas e pela multiplicidade de usos e funções da linguagem.

Tudo pronto para o V Eneja

Estão abertas as inscrições ao *V Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos*, que acontece de 3 a 5 de setembro, em Cuiabá (MT). Podem participar 20 delegados de fóruns estaduais, 6 de fóruns regionais ou de estados que não possuem fóruns. As inscrições se encerram em 30 de agosto, até dia 20 custam R\$ 20, depois dessa data R\$ 40. Informações pelo e-mail cee@terra.com.br ou pelos fones/fax (65) 624-9434, 624-2219 ou 322-7533. Na noite de 3 de setembro, a *Década*

da Alfabetização será o tema do painel de abertura, com o Ministro Cristovam Buarque e o especialista peruano Jose Rivero. Na manhã do dia 4, os programas do governo federal serão apresentados por Maria José Feres e João Luis Homem de Carvalho (MEC), e Mônica Molina (PRONERA), tendo Percival Leme Britto como debatedor. Pela tarde, a inserção da educação de jovens e adultos nos Planos Estaduais e Municipais será debatida pelos Presidentes do Consed e da Undime. A seguir, os Fóruns se

reunirão para debater a organização nacional do movimento. Na manhã do dia 5, *A Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho* será debatida por Almerico Biondi (MTE), José Celestino Lourenço (CUT), Otto Santana (SESI) e Maria Alice de Sousa (SESC), sob coordenação de Marise Ramos (MEC). Depois, os participantes optarão por grupos temáticos: educação no campo, educação inclusiva, currículo, formação de professores e novas tecnologias. À tarde, haverá reuniões por segmentos (universidades, órgãos públicos, movimentos, etc), seguidas de plenária final.

Experiência

Construindo conhecimento em parceria com sindicatos

Construindo o Saber é o nome de um curso supletivo profissionalizante idealizado pelo Centro de Educação, Estudos e Pesquisas (CEEP) e desenvolvido em seis cidades do Estado de São Paulo. Voltado para trabalhadores com mais de 20 anos que cursaram o primeiro segmento do Ensino Fundamental, o projeto tem como objetivo proporcionar uma formação capaz de responder a necessidades profissionais e de participação cidadã. Entre 1999 e 2000 o curso teve 211 alunos trabalhadores; outros 450 iniciaram o curso no segundo semestre de 2001, 270 dos quais já se formaram. O curso conta com a participação direta de sindicatos na execução do projeto.

A adesão dos sindicatos determinou a escolha das cidades-sede. Atualmente, o curso é ministrado na capital, em Franca, Limeira, Rio Claro, Osasco e Carapicuíba. O currículo é modularizado e organizado em cinco áreas de conhecimento (Linguagens e Representações, Sociedade e Cultura, Ciência e Tecnologia, Preparação para o Trabalho e realização de projetos voltados a pesquisas bibliográficas e de campo), cuja abordagem interdisciplinar parte de um tema escolhido pela classe. A parte profissionalizante do currículo varia de cidade a cidade, adequando-se aos interesses dos alunos e ao mercado de trabalho local. Auxiliar

administrativo, agente de saúde e eletricitista são algumas das opções. O financiamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador sofre atrasos frequentes, tornando incerta a oferta dos módulos do curso. Se o CEEP não conseguir um financiamento de longo prazo, novas turmas poderão não se formar. Os educadores não pensam abandonar a experiência e, com auxílio de pesquisadores da USP, estão sistematizando-a com o objetivo de estendê-la a outras localidades.

Contato: IIEP - Intercâmbio, Informações, Estudos e Pesquisas
Rua Pedro Américo, 32, piso 13 - CEP 01045-010 - República - São Paulo - SP
fones: (11) 3337-6775 e (11) 3362-1513
e-mails: moraescs@hotmail.com e ceeps@terra.com.br

Anote

18 de agosto a 12 de setembro

O Centro de Cooperação Regional para a América Latina e Caribe promove no México a oficina "Formación inicial para formadores de EDJA" e o curso de especialização "Adolescencias: en los límites de las experiencias y las teorías".
Informações: www.crefal.edu.mx, academi@crefal.edu.mx, fone (01-434) 342-8131.

30 de agosto encerram-se as inscrições para o Prêmio de Incentivo à Prevenção às DST, AIDS e ao Uso de Drogas em Espaços Educativos.
Informações: erica@ssobral.com.br, fone (11) 3887-8809.

31 de agosto a 3 de setembro

A UFMT sedia em Cuiabá o Seminário Educação 2003, com o tema "Educação e Trabalho: Trabalhar, Aprender, Saber".
Informações: www.ufmt.br/semiedu2003, izumi@cpd.ufmt.br, fones (065) 615-8442 ou 9982-8927.

8 a 12 de setembro acontece em São Paulo a IV Semana da Alfabetização promovida pelo Programa Alfabetização Solidária.
Informações: ivsemana@alfabetizacao.org.br ou www.semana.org.br.

16 a 19 de setembro será realizado em Recife (PE) o IV Colóquio Internacional Paulo Freire, com o tema "Ética, Política e Educação".

Informações: cpfriere@zipmail.com.br ou fone (81) 3271-8809.

20 de setembro encerram-se as inscrições para o 3º Telecongresso Internacional de Educação de Jovens e Adultos, a realizar-se de 7 a 9 de outubro com o tema "Alfabetização e Educação ao longo da vida: uma visão renovada".
Inscrições pelo site <http://telecongresso.sesi.org.br> por R\$ 20 a R\$ 40. Até 30 de agosto, desconto de 50%.

30 de setembro é o último dia para inscrever até quatro atividades por proponente no IV Fórum Social Mundial (Mumbai, Índia: 16-21/01/2004).
As inscrições serão confirmadas entre outubro e novembro.
Informações: www.wsfindia.org/event2004.

Leia

A Editora Global, Ação Educativa e o Instituto Paulo Montenegro lançaram o livro *Letramento no Brasil*, organizado por Vera Masagão Ribeiro. A obra reúne artigos de especialistas em leitura, letramento e educação que comentam os resultados do Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional (INAF) de 2001. Custa R\$ 39,50. Pedidos pelo e-mail vendas@globaleditora.com.br ou fone (11) 3277-7999, ramal 230.

A Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil (RAAAB) lançou o nº 16 de *Alfabetização e Cidadania* – Revista de Educação de Jovens e Adultos. Dedicada à alfabetização, traz artigos de Magda Soares e Celso Beisiegel, experiências, depoimento de Vera Barreto e o relato de um dia de aula numa comunidade pesqueira. Assinatura anual por R\$ 20,00. Exemplares avulsos a R\$ 5,00 pelo e-mail saf@acaoeducativa.org ou fone (11) 3151-2333.

Este boletim é publicação mensal da Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação.

Apoio: ICCO (Holanda)
EED (Alemanha)

Edição de texto: Maria Clara Di Pierro
Marina Gonzalez

Projeto gráfico: SM&A Design

Tiragem: 3.700 exemplares



Ação Educativa

Rua General Jardim, 660
01223-010 São Paulo SP Brasil
T e F: 11 3151 2333
acaoeduca@acaoeducativa.org
www.acaoeducativa.org